



Equador rechaça declarações dos EUA sobre a Venezuela



Havana, 14 de março (RHC).- O chanceler do Equador, Ricardo Patiño, rechaçou as declarações do secretário de Estado norte-americano, John Kerry, sobre eventuais sanções contra a Venezuela, por considerá-las erradas e ingerencistas.

Patiño declarou aos jornalistas que o governo dos EUA, ao invés de ameaçar, deve contribuir à paz nessa nação, onde a violência da oposição tem ocasionado cerca de 30 mortes nas últimas semanas. O chanceler equatoriano se referiu à decisão da UNASUL, União de Nações Sul-americanas, de criar uma comissão ministerial do bloco para contribuir a buscar uma solução pacífica à crise na Venezuela.

Nesse contexto, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reiterou o chamamento ao povo para continuar consolidando a vitória sobre a intentona golpista perpetrada pela direita, financiada pelos EUA, e denunciou que a oposição não quer dialogar com o governo nem está interessada na paz nacional.

Maduro indicou que precisa do apoio de todo o país para aplicar a lei contra os responsáveis da violência que tem ocasionado dezenas de mortos e feridos, e prejuízos milionários em instituições públicas e privadas. Reiterou que a chamada Mesa de Unidade Nacional se nega a dialogar com as autoridades, e ao mesmo tempo incentiva as ações de rua, o vandalismo e a desobediência civil.

